

Potencial ambiental de ocorrência de *Goupia glabra* em Mato Grosso

Mariana Ferraz Oliveira

Doutoranda em Engenharia Florestal na Universidade Federal do Paraná

Marilice Cordeiro Garrastazu

Engenheira Florestal, mestre em Engenharia Agrícola, pesquisadora da Embrapa Florestas

Patricia Pova de Mattos

Engenheira-agrônoma, doutora em Engenharia Florestal, pesquisadora da Embrapa Florestas, patricia.mattos@embrapa.br

Algumas espécies da Amazônia já contam com modelos de crescimento ajustados. No entanto, não se sabe ainda se estes modelos podem ser extrapolados para diferentes regiões, com características ambientais distintas. Torna-se necessário identificar diferentes ambientes, e comparar novos modelos, buscando alternativas para otimizar os resultados já disponíveis, economizando recursos humanos e financeiros. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo a determinação do potencial de ocorrência de *Goupia glabra* (cupiúba) no Estado do Mato Grosso, visando ao direcionamento de áreas de coleta de amostras com potencial de ocorrência contrastante e a posterior determinação do ritmo de crescimento da espécie por local. Para a modelagem, foram utilizados pontos de ocorrência georreferenciados obtidos no sistema de informação Specieslink e 20 camadas climáticas e de altitude obtidas na base de dados do WorldClim. Os dados foram processados no software OpenModeller, utilizando o algoritmo de distância ambiental. Foram considerados 153 pontos de ocorrência da espécie, sendo que 50% foram usados para treinamento e os outros 50% para teste (validação do modelo). A cupiúba é uma espécie natural do Bioma Amazônico, o que pode ser observado com a distribuição do potencial de ocorrência gerada pela modelagem, com valor de area under the curve (AUC) de 0,86, indicando que a predição foi boa, quando considerado o Brasil, com 85,7% de presenças classificadas corretamente. Para o Estado do Mato Grosso, as áreas de Floresta Amazônica de Terra Firme refletem

os locais de maior potencial de ocorrência, decrescendo conforme se aproxima de regiões de Cerrado e tornando-se nula na região do Pantanal. Com os resultados observados e de acordo com a disponibilidade de planos de manejo aprovados, a coleta será direcionada para locais com potencial alto (Sinop) e intermediário (Colniza) de ocorrência de *G. glabra* e onde existem planos de manejo aprovados que possibilitem a coleta de amostras. Estes resultados são preliminares, sendo que novas análises serão realizadas à medida que novos pontos de ocorrência sejam disponibilizados, a partir de inventários florestais com confiabilidade de identificação botânica.

Palavras chave: Cupiúba; Manejo florestal; OpenModeller.

Apoio/financiamento: Embrapa.